

INTERNAÇÕES HOSPITALARES PELO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM MULHERES NA REGIÃO NORDESTE NO PERÍODO DE 2008 A 2018: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

(Carla Souza dos Anjos, Bruna Brandão dos Santos, Ana Caroline Melo dos Santos, Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo)

Resumo: Introdução: Substâncias psicoativas (SPA) é termo contemporâneo para definir compostos que alteram a função do sistema nervoso mediante a liberação de dopamina, causando dependência química. Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico de mulheres usuárias de substâncias psicoativas na região Nordeste entre 2008 a 2018. Metodologia: Estudo epidemiológico com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS). Foram incluídos dados referentes às internações, taxas de mortalidade e número de óbitos em mulheres durante o período de ocorrência 2008-2018 seguindo Lista de Morbidade do CID-10. A análise e o processamento de dados foram feitos a partir de planilhas eletrônicas. Resultados e discussão: Foram registradas (n=11.244) internações em mulheres usuárias de SPA. Foram registrados 120 óbitos em mulheres usuárias de SPA. A taxa de mortalidade foi de 1,10. Conclusão: O perfil de mulheres usuárias de SPA no Nordeste foi de mulheres negras e pardas em idade adulta.

Palavras-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Assistência Integral à Saúde; Saúde da Mulher.

Abstract: Introduction: Psychoactive substances (SPA) is a contemporary term to define compounds that alter the function of the nervous system through the release of dopamine, causing chemical dependence. Objective: To identify the epidemiological profile of women users of psychoactive substances in the Northeast region between 2008 and 2018. Methodology: Epidemiological study with data from the SUS Hospital Information System (SIH/SUS). Data regarding hospitalizations, mortality rates and number of deaths in women during the 2008-2018 period were included following the ICD-10 Morbidity List. The analysis and data processing were made from electronic spreadsheets. Results and discussion: Hospital admissions in women users of SPA were registered (n=11,244). A total of 120 deaths in female SPA users were registered. The mortality rate was 1.10. Conclusion: The profile of female SPA users in the Northeast was of black and brown women as adults.

Keywords: Substance Use Disorders; Integral Health Care; Gender Identity.

INTRODUÇÃO

Substância psicoativa é o termo científico utilizado para definir os compostos às quais são atribuídas a propriedade de alterar o funcionamento neural, o sistema nervoso, a percepção ou a consciência humana (FIORE, 2013). Considerando o uso de álcool e outras drogas, pode-se destacar que a violência é um dos principais desfechos relacionados ao uso de substâncias psicoativas em virtude das desigualdades e injustiças que afetam as comunidades cujos direitos são negados ou minimizados pelo Estado (SANTOS *et al.*, 2018).

Conforme a literatura a existência de três categorias que emergem uma análise compreensiva em relação a mulheres usuárias de crack/cocaína: fragilidade como atributo constitutivo da condição feminina; a dependência afetiva feminina relacionada com o uso de cocaína e crack; e os estereótipos de gênero no cuidado psicossocial (SILVA; PEREIRA; PENNA, 2018).

Desse modo, este estudo analisou o perfil epidemiológico das internações referentes a mulheres usuárias de substâncias psicoativas na região Nordeste entre o período de 2008-2018.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um levantamento epidemiológico, exploratório, descritivo, com base documental com abordagem quantitativa utilizando dados secundários coletados na base de dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), do DATASUS (www.datasus.gov.br) que consiste em uma plataforma mantida pelo Ministério da Saúde. Foram incluídos os dados referentes às internações em regime público e privado, óbitos e taxas de mortalidade em mulheres durante o período de ocorrência entre 2008-2018 e a Lista de Morbidade do CID-10 (V- Transtornos mentais comportamentais devido ao uso de substâncias psicoativas). A análise e o processamento de dados foram feitos a partir dos *softwares* Tabwin (DATASUS) e Excel 2016 (*Microsoft*), cujos valores obtiveram um levantamento estatístico para a obtenção dos resultados.

Resultados e discussão

Segundo o Relatório do *United Nations Office on Drugs and Crime*, no ano de 2017, cerca de 217 milhões de pessoas entre 15 e 64 anos de idade usaram alguma substância psicoativa pelo menos uma vez no ano de 2016. Ainda conforme o relatório, em 2017, cerca de 35 milhões de pessoas sofriam transtornos relacionados ao uso de substâncias e, conseqüentemente, deveriam receber algum tipo de atenção em saúde e/ou tratamento.

Segundo o SIH/SUS do DATASUS, no período que corresponde de 2008 a 2018 foram registradas 98.488 internações de mulheres usuárias de substâncias psicoativas em todo o país. Outrossim, foram registradas 11.245 internações pelo uso de substâncias psicoativas na região Nordeste. Representando cerca de 0,02% da população do Brasil durante o período em análise. Em 2008 (n=1389) foram registrados os maiores valores de internações pelo uso de substâncias

psicoativas na região Nordeste. Em contrapartida, em 2016 (n=804) foram observados os menores índices de internações no regime público e privado pelo uso de substâncias psicoativas.

Em relação aos óbitos foram notificados (n=129) pelo uso de SPA, o ano de 2010 registrou 25 óbitos, sendo o ano com maiores notificações. Já em 2009, foram registrados o total de 2 óbitos. Em relação às taxas de mortalidade, o ano de 2010 apresentou 1,95, sendo o ano com maior mortalidade pelo uso de SPA.

Ainda conforme o relatório, de usuários de crack e/ou similares no Brasil, observou-se que não há um número expressivo de crianças e adolescentes no cenário de drogas. De forma análoga, neste estudo observou-se valores nulos nas taxas de mortalidade entre indivíduos do sexo feminino entre 0 a 9 anos de idade. Em contrapartida, mulheres em idade adulta entre 20 e 59 anos de idade possuem os maiores valores das taxas de mortalidade, caracterizando assim, uma taxa de mortalidade elevada em mulheres que por vezes, são chefes de família.

CONCLUSÃO

Dessa forma, o perfil de mulheres usuárias de substâncias psicoativas na região Nordeste que foram internadas advindo de consequências deste uso se concentra em mulheres entre 20 a 59 anos de idade, possuindo maior número de internações no ano de 2008. Além de compor o grupo de mulheres negras e pardas, solteiras, com filhos e pouco acesso à escolaridade.

REFERÊNCIAS

FIORE, M. **Uso de drogas**: substâncias, sujeitos e eventos. 2013. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

SANTOS, D. de P. *et al.* Histórico de violência entre mulheres que fazem uso de crack no estado de Pernambuco, Brasil. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v.42, n.119, p.862-875, 2018.

SILVA, É. B. de O.; PEREIRA, A. L. de F.; PENNA, L. H. G. Estereótipos de gênero no cuidado psicossocial das usuárias de cocaína e crack. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.34, 2018.

VIANA, C. C. *et al.* Relatório Mundial sobre drogas, 2012. **Conjuntura Global**, Curitiba, v.1, n.1, 2012.